

ÓBITO

Saúde confirma 2ª morte por H1N1 em Tangará da Serra

>> **Paulo Ramos**
Redação DS

A vítima do vírus tinha 39 anos e estava com quadro confirmado desde o dia 30 de maio. Ela apresentou diversas complicações devido inúmeras patologias

A Secretaria Municipal de Saúde confirmou na tarde de ontem mais uma morte por H1N1 em Tangará da Serra. Ela estava em estado grave sob diversos cuidados, uma vez que ela tinha diabetes e problemas cardíacos.

A vítima do vírus tinha 39 anos e estava

com quadro confirmado desde o dia 30 de maio. Ela morreu na madrugada do dia 13, ontem, por volta das 05h da manhã, após apresentar diversas complicações associadas a inúmeras patologias.

Outra paciente está internada na Unidade de Terapia Intensiva de um hospital particular do município. Ela está internada desde o dia 31 de maio, de acordo com informações da própria secretaria seu estado é grave.

A vigilância epidemiológica de Tangará da Serra alerta que evitar o contato com o vírus é a melhor forma de se prevenir. São cuidados

bem fáceis e básicos, como lavar as mãos sempre que em contato com objetos, por exemplo, porque a forma de transmissão é respiratória e gotículas.

Na edição de ontem, o jornal Diário da Serra relatou que Tangará da Serra ultrapassou a meta estipulada pelo Ministério da Saúde em relação a campanha de vacinação. Quem não pertence aos grupos de risco, idosos, profissionais da saúde, dentre outros, devem procurar a vacina em outros estabelecimentos que não sejam públicos e adquirir pela quantia média de R\$ 80.



Outra paciente com diagnóstico positivo está internada na UTI em estado gravíssimo

DIAMANTINO

Campanha coleta mais de 100 bolsas de sangue em dois dias

>> **Assessoria**

O MT-Hemocentro e o Banco de Sangue Público, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Diamantino, realizaram nos dias 10 e 11 de junho, das 8h às 17h30, no Centro de Saúde Central, a Campanha de Doação de Sangue. Na ocasião, 112 bolsas de sangue foram coletadas e atenderão os pacientes de Diamantino.



112 bolsas de sangue foram coletadas

O Governo Municipal abraçou a causa, o prefeito Juviano Lincoln convidou toda equipe para participar do ato de solidariedade.

A meta é aumentar continuamente a quantidade de doadores, o prefeito pronunciou que doar sangue é um gesto de amor que salva vidas e pediu à população que a doação seja um hábito em prol do próximo.

De acordo com o Go-

verno Federal, atualmente, são coletadas no país, cerca de 3,6 milhões de bolsas/ano, o que corresponde ao índice de 1,8% da população doando sangue. Embora o percentual esteja dentro dos parâmetros da Organização Mundial de Saúde (OMS), o Ministério da Saúde trabalha para aumentar este índice. Em 2012, o Ministério da Saúde reduziu a idade

mínima de 18 para 16 anos (com autorização do responsável). Com a expansão das idades mínima e máxima dos doadores, houve a abertura para 8,7 milhões novos voluntários.

O secretário municipal de Saúde de Diamantino, Itamar Martins Bonfim, ressaltou que mais parcerias serão realizadas junto ao MT-Hemocentro e o Banco de Sangue Público para

ampliar o número de doadores no município. “Cada doação pode salvar até quatro vidas, vamos manter forte nosso gesto de amor”.

Quem pode doar: pessoas com peso - de no mínimo - 50 quilos; ter entre 18 e 69 anos. Também podem ser aceitos candidatos à doação de sangue com idade entre 16 e 17 anos, com o consentimento formal do responsável legal.

ADAUTO BOTELHO

Servidores pedem socorro e dizem que falta tudo

>> **Joanice de Deus**
Diário de Cuiabá

As condições de atendimento da unidade III do Centro Integrado de Assistência Psicossocial (Ciaps) Adauto Botelho, que fica atrás da sede do Detran, nunca apresentaram uma situação tão dramática como agora. Além da estrutura precária, os servidores enfrentam problemas que vão desde a falta de insumos a medicamentos. Eles pedem socorro.

“A unidade está sem receber pacientes por falta condições. Há vagas, mas não há condições de trabalho”, afirmou uma funcionária da unidade, que preferiu não se identificar. Como exemplo, ela cita as camas dos pacientes. “As 44 camas são

de madeiras e inapropriadas. Não são hospitalares”, comentou. “Toda a estrutura física é inadequada, é muito precária”, acrescentou. “Hoje, não temos luvas, não temos esparadrapos e remédios clínicos básicos como omeprazol e dipirona sódica”, afirmou a servidora.

Por meio da assessoria, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) garantiu que os medicamentos disponibilizados ao Adauto Botelho são suficientes para garantir o atendimento. Informou ainda que realizou pregões para abastecer várias unidades e que os remédios já estão chegando. Segundo a SES, o Adauto Botelho passa por reforma, manutenção e limpeza, serviços que vão até o fim do ano.



QUE TAL SER SOLIDÁRIO E SABOREAR A MELHOR PIZZA DA CIDADE?

Doe duas peças de agasalho e com mais R\$25,00 você recebe uma pizza grande de qualquer sabor em casa.

disk-entregas

3326-3300
celular: 9600-3300

Vamos aquecer o inverno de quem mais precisa.

SER SOLIDÁRIO É UMA DELICIA!